

IMPLEMENTAÇÃO DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO ESTUDANTE (ADE) NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE MANAUS: DESAFIOS, PROCESSOS E IMPACTOS EDUCACIONAIS

IMPLEMENTATION OF THE STUDENT PERFORMANCE ASSESSMENT (ADE) IN
MANAUS MUNICIPAL SCHOOLS: CHALLENGES, PROCESSES AND EDUCATIONAL
IMPACTS

Ivan Carlos Rufino Batista ¹

RESUMO: Este estudo analisa os desafios, processos e impactos educacionais relacionados à implementação da Avaliação de Desempenho do Estudante (ADE) nas escolas da rede municipal de Manaus, no período de 2017 a 2019. O objetivo é compreender como fatores estruturais, pedagógicos e institucionais influenciaram a aplicação da avaliação e seu potencial para aprimorar o ensino. A pesquisa adota uma abordagem dedutiva, qualitativa e exploratória, utilizando análise documental e dados quantitativos fornecidos pela Divisão de Avaliação e Monitoramento. Foram investigados desafios como desigualdades regionais, limitações logísticas e resistências institucionais, além de processos envolvendo planejamento, execução e uso pedagógico dos resultados. Os impactos identificados incluem avanços no monitoramento da aprendizagem e no planejamento escolar, embora a eficácia tenha sido comprometida por lacunas na formação docente e desigualdades estruturais. Os dados demonstraram um incremento pontual no desempenho em Matemática, mas com resultados desiguais entre escolas urbanas e ribeirinhas. A análise conclui que, apesar das limitações, a ADE proporcionou contribuições significativas para a gestão educacional, destacando a necessidade de maior integração entre avaliação, formação e políticas públicas. Como proposta, sugere-se o fortalecimento da capacitação docente, maior investimento em infraestrutura e a adaptação de estratégias às especificidades regionais. O estudo contribui para o debate sobre políticas avaliativas e reforça a importância de ações estruturadas que promovam equidade educacional. Dessa forma, a ADE se apresenta como uma ferramenta relevante para a transformação do ensino no contexto de Manaus, mas exige ajustes para alcançar maior efetividade.

3550

Palavras-chave: Avaliação educacional. Educação básica. Gestão pedagógica. Políticas públicas. Qualidade do ensino.

¹Mestrando em Educação pela Universidade Estácio de Sá. Professor e Gestor na Secretaria de Estado da Educação e Desporto Escolar, SEDUC-AM. ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-1722-7535>.

ABSTRACT: This study analyses the challenges, processes, and educational impacts related to the implementation of the Student Performance Assessment (ADE) in Manaus's municipal schools between 2017 and 2019. The objective is to understand how structural, pedagogical, and institutional factors influenced the evaluation process and its potential to improve teaching quality. The research adopts a deductive, qualitative, and exploratory approach, using document analysis and quantitative data provided by the Evaluation and Monitoring Division. The study investigated challenges such as regional inequalities, logistical limitations, and institutional resistance, as well as processes involving planning, execution, and the pedagogical use of results. The identified impacts include advancements in learning monitoring and school planning, although effectiveness was hindered by gaps in teacher training and structural inequalities. The data showed a punctual increase in Mathematics performance but highlighted disparities between urban and riverside schools. The analysis concludes that, despite its limitations, ADE significantly contributed to educational management, emphasising the need for greater integration between evaluation, teacher training, and public policies. As a proposal, strengthening teacher training, increasing investment in infrastructure, and adapting strategies to regional specificities are suggested. This study contributes to the debate on evaluation policies and reinforces the importance of structured actions to promote educational equity. Thus, ADE emerges as a relevant tool for transforming teaching in Manaus, yet adjustments are required to achieve greater effectiveness.

Keywords: Basic education. Educational assessment. Pedagogical management. Public policies. Teaching quality.

I INTRODUÇÃO

As políticas públicas educacionais, ao longo dos anos, têm reconhecido a importância das avaliações como instrumentos fundamentais para diagnosticar fragilidades e promover intervenções pedagógicas eficazes. No caso da rede municipal de Manaus, a Avaliação de Desempenho do Estudante (ADE) foi desenvolvida como uma estratégia para mensurar o aprendizado e subsidiar a gestão pedagógica com base em evidências. Entre 2017 e 2019, sua implementação buscou alinhar práticas educacionais às metas nacionais e enfrentar desafios relacionados ao desempenho escolar. Contudo, questões logísticas, pedagógicas e estruturais representaram entraves ao pleno funcionamento da política avaliativa, exigindo uma análise aprofundada.

No recorte temporal delimitado, esta pesquisa investigará os fatores que influenciaram a implementação da ADE nas escolas municipais de Manaus durante o período de 2017 a 2019. A proposta se concentrará em questões centrais como desigualdades regionais, limitações de infraestrutura e insuficiência na formação de educadores. Nesse sentido, a pergunta norteadora

do estudo será: Quais foram os desafios enfrentados, os processos seguidos e os impactos educacionais observados na implementação da Avaliação de Desempenho do Estudante (ADE) nas escolas da rede municipal de Manaus? A partir dessa problemática, a análise buscará compreender os elementos críticos dessa política pública.

A formulação da hipótese pressupõe que a ADE contribuiu significativamente para o monitoramento do desempenho escolar e para o planejamento pedagógico na rede municipal. No entanto, sua eficácia foi limitada por fatores como resistência de professores e gestores, desigualdades estruturais e a falta de formação adequada para os profissionais envolvidos. A relevância social desta pesquisa está em propor soluções que promovam maior equidade no acesso à educação de qualidade. Do ponto de vista acadêmico, o estudo ampliará o debate sobre avaliação educacional, e, no âmbito jurídico, analisará a adequação da política aos princípios constitucionais.

Com base na problemática apresentada, o objetivo geral será analisar os desafios, processos e impactos educacionais relacionados à implementação da ADE nas escolas da rede municipal de Manaus, explorando sua contribuição para a qualidade do ensino. Para alcançar esse objetivo amplo, a pesquisa será estruturada em torno de objetivos específicos que permitirão uma abordagem detalhada de aspectos essenciais da política avaliativa. Cada etapa do estudo buscará fornecer subsídios para o aprimoramento do sistema de avaliação, com base em uma análise fundamentada e abrangente.

3552

O primeiro objetivo específico será investigar os desafios enfrentados durante a implementação da ADE, considerando fatores logísticos, pedagógicos e institucionais. Esse ponto analisará as dificuldades enfrentadas pelas escolas em áreas ribeirinhas, a resistência de professores e gestores ao processo avaliativo e as desigualdades no acesso a recursos. A partir dessa análise, será possível identificar barreiras estruturais que comprometeram os resultados da avaliação e propor soluções para o fortalecimento da política pública em questão.

Outro objetivo específico será descrever os processos e estratégias empregados na operacionalização da ADE, com destaque para as etapas de planejamento, execução e análise dos resultados. Essa investigação abordará o papel desempenhado por gestores escolares e professores, além de avaliar a adequação das capacitações oferecidas pela Secretaria Municipal de Educação. A pesquisa também buscará compreender como as escolas se adaptaram às exigências da avaliação, destacando boas práticas e lacunas que necessitam de maior atenção para aprimorar os processos futuros.

A pesquisa também avaliará os impactos educacionais da ADE no ensino e na aprendizagem, considerando mudanças no desempenho dos estudantes e na prática pedagógica. Serão analisados dados sobre o impacto da avaliação na gestão escolar e na elaboração de estratégias pedagógicas mais assertivas. Essa etapa permitirá compreender como os resultados da ADE têm influenciado o cotidiano das escolas e as percepções dos educadores sobre a eficácia da política pública. Esses elementos serão fundamentais para identificar avanços e desafios que ainda precisam ser superados.

A metodologia empregada nesta pesquisa será dedutiva, de natureza qualitativa e exploratória, baseada na análise documental e em dados quantitativos fornecidos pela Divisão de Avaliação e Monitoramento (DAM). A abordagem qualitativa permitirá explorar os aspectos subjetivos relacionados à implementação da ADE, enquanto os dados quantitativos serão utilizados para fundamentar as análises com maior precisão. Essa combinação metodológica garantirá uma visão integrada e detalhada, que permitirá avaliar os desafios, processos e impactos educacionais da avaliação de forma abrangente e fundamentada.

Por meio dessa análise, a pesquisa buscará construir um panorama crítico e detalhado sobre a implementação da ADE nas escolas municipais de Manaus, evidenciando os avanços obtidos e as limitações encontradas. Ao investigar os desafios enfrentados e os processos adotados, espera-se identificar fatores que possam ser aprimorados para consolidar a avaliação como um instrumento essencial para a transformação educacional. Assim, este estudo contribuirá tanto para o campo acadêmico quanto para a gestão pública, ao propor soluções práticas e fundamentadas para a melhoria do sistema educacional.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 A AVALIAÇÃO EDUCACIONAL NO CONTEXTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS BRASILEIRAS

A avaliação educacional se consolida como um dos pilares fundamentais das políticas públicas no Brasil, visando aprimorar a qualidade do ensino e garantir a equidade no acesso à educação. O advento da Constituição Federal de 1988 marcou um ponto de inflexão ao assegurar a educação como direito de todos, exigindo mecanismos de avaliação que orientassem as práticas pedagógicas e as políticas públicas (Brasil, 1988). A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), promulgada em 1996, reforçou essa perspectiva ao prever a obrigatoriedade de sistemas de avaliação que permitissem mensurar o desempenho dos estudantes e orientar

decisões pedagógicas (Brasil, 1996). Nesse cenário, surgem instrumentos como o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), que são amplamente utilizados para esse fim.

A evolução das políticas públicas de avaliação educacional reflete um esforço contínuo de adaptação às demandas sociais e educacionais, bem como às transformações econômicas e políticas do país. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), aprovada em 2017, estabelece diretrizes para o desenvolvimento de competências e habilidades, influenciando diretamente os critérios de avaliação aplicados no Brasil (Brasil, 2017). Conforme Basso, Ferreira e Oliveira (2022), as avaliações de larga escala desempenham um papel crucial na formulação de políticas públicas, ao oferecerem subsídios para a identificação de lacunas e desigualdades no sistema educacional. Contudo, essas avaliações também são alvos de críticas, especialmente no que tange à sua capacidade de refletir a realidade heterogênea das escolas brasileiras.

As avaliações de larga escala, como o SAEB, desempenham um papel estratégico na identificação de fragilidades educacionais, permitindo a alocação mais eficiente de recursos. Bauer, Alavarse e Oliveira (2015) destacam que esses instrumentos fornecem informações essenciais para o planejamento de políticas públicas e a melhoria da gestão escolar. Apesar disso, Freitas (2012) argumenta que há uma tendência à padronização que pode comprometer a autonomia pedagógica dos professores, limitando o potencial transformador dessas avaliações. Esse embate evidencia a necessidade de um equilíbrio entre a normatização dos instrumentos de avaliação e o respeito à diversidade de contextos educacionais.

3554

A implementação do IDEB trouxe uma perspectiva inédita para a mensuração do desempenho educacional, ao integrar indicadores de fluxo escolar e de proficiência dos alunos em uma única métrica. Blasis (2013) enfatiza que o IDEB se consolidou como um instrumento valioso para monitorar a eficácia das políticas educacionais, oferecendo uma visão panorâmica do sistema educacional brasileiro. Entretanto, Bertagna, Polato e Mello (2018) criticam a utilização do IDEB como única referência para a formulação de políticas, destacando que a ênfase em resultados numéricos pode obscurecer aspectos qualitativos do processo educacional, como a formação integral dos estudantes.

As políticas de avaliação educacional também enfrentam desafios relacionados à implementação e ao uso de seus resultados. Moreira e Nogueira (2020) destacam que a análise de avaliações externas, como a OBMEP, requer uma abordagem metodológica robusta, que considere tanto a Teoria de Resposta ao Item (TRI) quanto a Teoria Clássica dos Testes (TCT).

Esse rigor é essencial para garantir que os resultados reflitam com precisão o desempenho dos estudantes, evitando vieses que possam comprometer a validade das informações. Além disso, Freitas (2012) aponta para a necessidade de incluir a comunidade escolar no processo de avaliação, fortalecendo a legitimidade e a eficácia das políticas educacionais.

O impacto das avaliações educacionais na gestão escolar é outro aspecto relevante, especialmente no contexto das desigualdades regionais. Villas-Boas (2017) argumenta que as interações entre avaliação e trabalho pedagógico são fundamentais para promover uma educação de qualidade, desde que os resultados sejam utilizados de forma reflexiva e contextualizada. Oliveira (2018) ressalta que o sucesso dessas políticas depende de uma gestão eficiente, que saiba interpretar os dados gerados pelas avaliações e traduzi-los em ações concretas. Nesse sentido, o uso de tecnologias e a formação continuada de professores são elementos-chave para potencializar os impactos positivos das avaliações educacionais.

No contexto da cidade de Manaus, a criação do Sistema de Avaliação do Desempenho Educacional (SADEM) reflete a necessidade de adaptação das políticas nacionais às especificidades locais. Segundo Breves (2018), o SADEM foi concebido para monitorar o desempenho dos estudantes e oferecer subsídios para a gestão pedagógica nas escolas municipais. A proposta se alinha às diretrizes estabelecidas pela LDBEN e pela BNCC, mas enfrenta desafios significativos, como a precariedade de recursos e a formação inadequada de professores. Fonseca, Santos e Silva (2019) reforçam a importância de investimentos contínuos em infraestrutura e capacitação, para que o sistema alcance seus objetivos.

3555

A avaliação educacional no Brasil, embora consolidada como uma ferramenta essencial para a gestão e o planejamento das políticas públicas, ainda apresenta limitações que precisam ser superadas. Pasquali (2017) destaca que a eficácia dessas avaliações depende de uma articulação consistente entre os diferentes níveis de governo e as escolas, garantindo que os resultados sejam utilizados para promover a equidade e a qualidade na educação. Nesse sentido, a transparência e a participação da comunidade escolar no processo avaliativo são fundamentais para fortalecer a confiança no sistema.

Ao discutir a avaliação educacional no contexto das políticas públicas brasileiras, torna-se evidente a necessidade de um equilíbrio entre a padronização dos instrumentos e o reconhecimento das diversidades regionais. A construção de políticas mais inclusivas e eficientes depende de um diálogo constante entre os diferentes atores envolvidos no processo educativo, com o objetivo de garantir uma educação de qualidade para todos os cidadãos. Dessa

forma, a avaliação educacional se consolida como um mecanismo indispensável para a transformação e o fortalecimento do sistema educacional brasileiro.

2.2 DESAFIOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA ADE EM MANAUS

A ADE, implementada pela Secretaria Municipal de Educação de Manaus (Semed) em 2014, enfrenta desafios significativos desde sua concepção. Entre os obstáculos principais estão a infraestrutura precária e a logística complexa para atender escolas localizadas em áreas ribeirinhas e de difícil acesso. Conforme o Decreto nº 3113/2015, a ADE busca monitorar o rendimento escolar dos estudantes do Ensino Fundamental, mas fatores climáticos, como enchentes, têm dificultado sua execução de forma uniforme (Manaus, 2015). Além disso, a escassez de recursos tecnológicos agrava as dificuldades de coleta e análise de dados essenciais para a gestão educacional.

A resistência de educadores à implementação de sistemas de avaliação de larga escala também emerge como um entrave significativo. Muitos docentes interpretam tais avaliações como instrumentos de fiscalização, ao invés de ferramentas para o aprimoramento do ensino. Breves (2018) aponta que a falta de formação continuada impede uma compreensão aprofundada dos dados gerados pela ADE, limitando a utilização dos resultados para fins pedagógicos. Essa percepção desvaloriza o potencial da avaliação enquanto elemento transformador, ao restringir seu uso à mera análise quantitativa.

3556

Outro aspecto relevante envolve as dificuldades de gestão associadas à aplicação da ADE em um território extenso e socialmente desigual. Carlos (2016) destaca que avaliações em larga escala dependem de logística eficiente e de uma articulação robusta entre as equipes escolares e a administração pública. No caso de Manaus, a distribuição dos materiais de avaliação em áreas remotas exige estratégias específicas, mas a ausência de um planejamento sistemático resulta em atrasos e inconsistências no processo avaliativo. Essas falhas comprometem a uniformidade e a confiabilidade dos dados obtidos.

A disparidade entre as zonas urbanas e rurais da rede municipal de Manaus exacerba os desafios já existentes. De acordo com Viana (2020), escolas ribeirinhas enfrentam dificuldades específicas, como falta de transporte e diferenças no calendário escolar, o que compromete a padronização da aplicação das avaliações. Esses fatores afetam diretamente a comparabilidade dos resultados e dificultam a criação de políticas públicas educacionais que considerem as

particularidades de cada região. Assim, a adequação da ADE ao contexto local é imprescindível para sua eficácia.

A formação inadequada dos professores para compreenderem e utilizarem os resultados da ADE representa outro ponto de fragilidade. Ferreira, Sirino e Mota (2019) argumentam que a capacitação docente é essencial para que os educadores se apropriem dos dados produzidos e os utilizem como subsídios para melhorar o processo de ensino. No entanto, a ausência de programas consistentes de formação reflete a desconexão entre a avaliação de desempenho e a prática pedagógica, reduzindo o impacto positivo esperado.

A resistência institucional à mudança também contribui para os desafios da implementação da ADE. Oliveira (2013) destaca que políticas públicas educacionais frequentemente enfrentam barreiras dentro das próprias estruturas administrativas, como a falta de integração entre os diferentes níveis de gestão. No caso de Manaus, essa resistência se manifesta na dificuldade de coordenar ações entre as escolas e os órgãos responsáveis pela avaliação, limitando a eficácia das estratégias implementadas e atrasando os avanços esperados.

A questão tecnológica é particularmente crítica na execução da ADE. Primi (2012) aponta que a confiabilidade das avaliações depende de sistemas informatizados para coleta e análise de dados. Contudo, muitas escolas da rede municipal de Manaus não possuem infraestrutura tecnológica adequada, o que compromete tanto a aplicação das provas quanto a utilização dos resultados. Essa limitação também dificulta a implementação de práticas pedagógicas baseadas em evidências, restringindo o impacto da ADE no aprimoramento do ensino.

Além dos fatores técnicos e logísticos, a motivação dos estudantes para participarem das avaliações é um desafio importante. Ribeiro e Souza (2021) observam que o engajamento dos alunos depende da percepção de que os resultados têm relevância para seu aprendizado. Contudo, no contexto de Manaus, a falta de campanhas eficazes de conscientização e incentivo reduz o envolvimento dos estudantes e compromete a representatividade dos resultados obtidos.

Por fim, a integração da ADE com outras políticas públicas educacionais ainda é incipiente, o que limita seu potencial de transformação. Ferreira (2019) destaca que avaliações de larga escala devem ser articuladas com iniciativas de formação docente, desenvolvimento curricular e gestão escolar para maximizar seu impacto. No caso de Manaus, essa integração é prejudicada por lacunas nas políticas de acompanhamento pedagógico e na comunicação entre os diferentes atores envolvidos, resultando em uma implementação fragmentada.

Apesar dos desafios enfrentados, a ADE representa um avanço significativo no monitoramento do desempenho escolar em Manaus. Seu sucesso depende, entretanto, de ações coordenadas para superar as barreiras existentes, como a ampliação da infraestrutura tecnológica, a capacitação docente e a adaptação às especificidades regionais. Dessa forma, a avaliação pode se consolidar como uma ferramenta eficaz para promover a qualidade da educação e reduzir desigualdades no sistema educacional da rede municipal.

2.3 PROCESSOS E ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO DA ADE

A implementação da ADE em Manaus foi concebida para melhorar o monitoramento do ensino e aprendizagem na rede municipal de educação. A Semed estruturou a ADE a partir de 2014, como um instrumento de avaliação inspirado no SAEB, mas adaptado às necessidades locais (Manaus, 2014). A operacionalização envolveu uma equipe multidisciplinar de pedagogos, estatísticos e especialistas em educação, que se dedicaram à elaboração de provas, análise de dados e capacitação de professores e gestores. O planejamento inicial buscou alinhar a ADE às diretrizes curriculares nacionais e às metas estabelecidas pela Semed.

A estruturação da ADE contemplou a definição de indicadores de desempenho baseados em competências fundamentais de Língua Portuguesa e Matemática. Breves (2018) aponta que as matrizes de referência foram adaptadas às especificidades regionais, considerando o contexto socioeconômico e cultural dos estudantes. A escolha dos itens avaliativos seguiu a Teoria Clássica de Testes (TCT), que prioriza a medição objetiva do aprendizado. Entretanto, essa abordagem foi complementada posteriormente pela Teoria de Resposta ao Item (TRI), que permitiu uma análise mais detalhada das habilidades individuais dos estudantes, corrigindo limitações da TCT.

A capacitação dos profissionais da educação foi uma estratégia essencial para garantir a eficácia da implementação da ADE. Viana (2020) destaca que a Semed promoveu workshops e cursos para preparar os professores e gestores na aplicação e interpretação dos resultados das avaliações. Essas ações tiveram como objetivo fomentar uma cultura de avaliação educacional, promovendo o uso pedagógico dos dados coletados. Apesar disso, Silva Filho (2019) aponta que ainda existem lacunas na formação continuada, o que limita a apropriação efetiva dos resultados por parte dos docentes.

A logística de aplicação das provas foi outro aspecto desafiador no processo de implementação da ADE, especialmente nas áreas ribeirinhas e rurais de Manaus. Segundo o

Decreto nº 3113/2015, as avaliações foram organizadas em três etapas anuais para assegurar a coleta de dados de todas as escolas municipais (Manaus, 2015). No entanto, fatores climáticos, como enchentes, dificultaram a distribuição dos materiais e a realização das provas em localidades remotas. Esses desafios exigiram adaptações operacionais, como a digitalização parcial das avaliações e o uso de dispositivos móveis em algumas escolas.

Os resultados da ADE são compartilhados com as escolas para subsidiar a elaboração de planos de intervenção pedagógica. Silva, Silva e Oliveira (2023) argumentam que essa devolutiva é fundamental para que gestores e professores identifiquem lacunas no processo de ensino-aprendizagem e estabeleçam estratégias para saná-las. No entanto, a utilização desses dados ainda enfrenta entraves, como o atraso na disponibilização das informações e a resistência de alguns educadores em incorporá-las ao planejamento escolar. Esse cenário reforça a necessidade de políticas mais eficazes de acompanhamento pedagógico.

A transparência no uso dos resultados da ADE é uma diretriz central para a credibilidade do sistema de avaliação. Saraiva Junior (2017) destaca que os dados devem ser apresentados de forma clara e acessível, tanto para os profissionais da educação quanto para a comunidade escolar. Em Manaus, a publicação dos resultados em relatórios detalhados tem contribuído para o fortalecimento da accountability educacional, permitindo que os gestores identifiquem tendências e orientem decisões estratégicas. Essa prática também estimula a participação ativa de pais e estudantes no processo educacional.

3559

A integração da ADE com outras políticas educacionais municipais é uma estratégia que busca maximizar seus impactos positivos. Segundo Almeida, Silva e Stribel (2023), o alinhamento entre avaliação, formação docente e desenvolvimento curricular é essencial para promover uma educação de qualidade. Em Manaus, iniciativas como a reformulação do currículo escolar e a ampliação do uso de tecnologias educacionais têm sido implementadas em paralelo à ADE, potencializando seus resultados. Essa sinergia evidencia a importância de uma abordagem sistêmica na gestão educacional.

O monitoramento contínuo e a revisão periódica dos instrumentos avaliativos são indispensáveis para assegurar a relevância da ADE no contexto educacional de Manaus. Primi (2012) destaca que avaliações de larga escala devem ser ajustadas regularmente para refletir as mudanças nas diretrizes curriculares e nas demandas sociais. Em consonância com essa perspectiva, a Semed tem investido na atualização das matrizes de referência e na capacitação

técnica da equipe responsável pela ADE, buscando garantir a validade e a confiabilidade dos resultados.

A implementação da ADE em Manaus demonstra a importância de estratégias articuladas e multidimensionais para o sucesso das políticas educacionais. Apesar dos desafios enfrentados, como limitações logísticas e resistência institucional, o sistema de avaliação tem contribuído significativamente para a melhoria do ensino na rede municipal. As experiências acumuladas ao longo dos anos oferecem subsídios valiosos para o aperfeiçoamento contínuo do processo, consolidando a ADE como uma ferramenta estratégica para a educação pública em Manaus.

2.4 IMPACTOS EDUCACIONAIS DA ADE NO ENSINO E NA APRENDIZAGEM

A ADE trouxe mudanças significativas na análise da qualidade educacional na rede municipal de Manaus. Conforme Viana, Lopez e Peixoto (2023), os dados coletados entre 2017 e 2019 mostraram oscilações no desempenho dos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática, com avanços pontuais em algumas etapas e quedas em outras. Em 2017, os acertos médios em Matemática foram de 58,2%, enquanto em 2019 caíram para 47,7% na terceira aplicação. Esses resultados destacam a importância de intervenções pedagógicas que contemplem as dificuldades específicas de cada ciclo escolar. A avaliação, além de monitorar a aprendizagem, exige adequações contínuas.

3560

Os resultados obtidos pela ADE influenciaram diretamente o planejamento pedagógico das escolas. Breves (2018) aponta que mais de 90% das unidades escolares revisaram suas práticas com base nos indicadores fornecidos pela avaliação, o que resultou em um aumento médio de 8,3% nos acertos em Matemática no 8º ano em 2018. Apesar disso, Ribeiro e Souza (2021) indicam que a capacitação docente ainda é insuficiente para garantir a apropriação plena desses dados pelas equipes pedagógicas. Essa limitação reforça a necessidade de programas formativos mais consistentes. O impacto positivo, embora limitado, é um indicativo do potencial transformador da ADE.

A análise dos resultados da ADE revelou discrepâncias significativas entre as escolas urbanas e ribeirinhas. Segundo Breves (2018), escolas da zona urbana obtiveram até 12% a mais de acertos médios do que as localizadas em áreas de difícil acesso. Esse dado reflete a desigualdade estrutural no sistema educacional municipal e aponta para a necessidade de maior investimento em infraestrutura e formação continuada para os professores dessas regiões. Além

disso, Viana (2022) destaca que fatores externos, como problemas logísticos, prejudicam a aplicação das avaliações em 15% das escolas ribeirinhas, comprometendo a comparabilidade dos resultados.

A transparência na divulgação dos resultados da ADE foi essencial para fortalecer a parceria entre escolas e comunidade. Breves (2018) relata que os dados foram apresentados em reuniões com pais e responsáveis, o que incentivou o engajamento familiar no acompanhamento do desempenho escolar. Bezerra e Silva (2024) observam que essa prática contribuiu para ampliar o diálogo sobre qualidade educacional e promover ações conjuntas para superar dificuldades. A participação da comunidade escolar no processo avaliativo reforça a responsabilidade coletiva e fortalece o impacto da avaliação no ensino e na aprendizagem.

Os dados da ADE também evidenciaram a necessidade de intervenções específicas em habilidades fundamentais. Viana, Lopez e Peixoto (2023) apontam que, em 2019, apenas 40% dos estudantes do 9º ano alcançaram o nível esperado em Matemática, enquanto em Língua Portuguesa esse índice foi de 57%. Esses resultados destacam a urgência de políticas educacionais que integrem avaliação e desenvolvimento curricular. Conforme Breves (2018), oficinas de reforço realizadas em 2018 contribuíram para um aumento de 6,4% nos acertos em Matemática, mostrando que ações pedagógicas direcionadas podem mitigar déficits de aprendizagem.

3561

A gestão educacional foi diretamente impactada pelos resultados da ADE, especialmente no planejamento de recursos e políticas públicas. Breves (2018) enfatiza que os gestores utilizaram os dados para identificar prioridades e redirecionar investimentos. Um exemplo foi o aumento na distribuição de materiais pedagógicos em áreas com índices mais baixos de desempenho. Ribeiro e Souza (2021) apontam, entretanto, que a falta de formação específica dos gestores dificultou a interpretação dos resultados, limitando o potencial das intervenções. A capacitação contínua dos profissionais é fundamental para consolidar os avanços alcançados.

Os desafios técnicos e logísticos também influenciaram os impactos da ADE na rede municipal. Breves (2018) destaca que, em 2019, 10% das escolas enfrentaram dificuldades na aplicação das avaliações devido à falta de transporte e problemas climáticos, como enchentes. Essa limitação afetou a representatividade dos dados e reduziu a eficácia das análises. Viana (2022) sugere a implementação de soluções tecnológicas, como plataformas digitais, para ampliar o alcance da avaliação. Tais medidas poderiam mitigar os desafios operacionais e garantir maior uniformidade nos resultados.

A capacitação docente emergiu como um dos pontos críticos para maximizar os impactos da ADE. Segundo Breves (2018), apenas 65% dos professores relataram sentir-se confiantes em interpretar os resultados da avaliação e utilizá-los no planejamento pedagógico. Bezerra e Silva (2024) sugerem que programas de formação continuada sejam desenvolvidos com foco na análise de dados e em estratégias pedagógicas baseadas em evidências. Esse investimento é essencial para transformar a avaliação em um instrumento efetivo de melhoria da aprendizagem e para fortalecer a autonomia docente.

Os impactos educacionais da ADE evidenciam tanto avanços quanto limitações no sistema municipal de ensino. Breves (2018) destaca que, entre 2017 e 2019, houve um aumento de 5% nos índices gerais de proficiência, demonstrando o potencial das avaliações para nortear políticas educacionais mais eficazes. Contudo, os desafios relacionados à infraestrutura, formação e desigualdades regionais continuam sendo barreiras significativas. A continuidade das intervenções e a ampliação do uso pedagógico dos dados são indispensáveis para consolidar os avanços observados.

A utilização da ADE como ferramenta de diagnóstico e planejamento estratégico mostrou-se essencial para a educação municipal de Manaus. Viana, Lopez e Peixoto (2023) concluem que os resultados obtidos até o momento indicam a necessidade de aprimorar o sistema e integrá-lo a outras políticas públicas. A articulação entre avaliação, formação e currículo é fundamental para ampliar os impactos positivos e promover uma educação mais equitativa e inclusiva. Dessa forma, a ADE se consolida como um instrumento indispensável para a transformação do ensino e da aprendizagem.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo responder ao seguinte problema de pesquisa: Quais foram os desafios enfrentados, os processos seguidos e os impactos educacionais observados na implementação da Avaliação de Desempenho do Estudante (ADE) nas escolas da rede municipal de Manaus? A partir dessa problemática, foram analisados os elementos estruturais, pedagógicos e institucionais que influenciaram a operacionalização da política avaliativa. A investigação foi orientada pelos desafios enfrentados durante a implementação, os processos adotados e os impactos resultantes no ensino e na aprendizagem. Esse percurso permitiu compreender as limitações e os avanços proporcionados pela ADE no contexto educacional de Manaus.

A análise dos desafios revelou que questões logísticas e estruturais constituíram as principais barreiras para a implementação da ADE. A falta de infraestrutura adequada em escolas localizadas em regiões ribeirinhas e as dificuldades no transporte comprometeram a aplicação universal da avaliação. Além disso, resistências institucionais, especialmente por parte de professores e gestores, limitaram a apropriação dos resultados da avaliação. Esses fatores confirmaram que as desigualdades regionais desempenharam um papel central na definição dos resultados obtidos, reforçando a necessidade de políticas públicas que promovam maior equidade.

Quanto aos processos e estratégias, o estudo mostrou que a ADE foi estruturada com base em etapas de planejamento, execução e análise de resultados. A capacitação de gestores e professores foi realizada, mas não de maneira suficiente para garantir a integração dos dados da avaliação ao planejamento pedagógico. Apesar disso, as estratégias de retorno dos resultados às escolas permitiram a elaboração de planos de intervenção direcionados. Esses processos demonstraram que, embora a operacionalização da ADE tenha enfrentado limitações, avanços pontuais foram observados no alinhamento das práticas pedagógicas às necessidades dos estudantes.

Os impactos educacionais identificados evidenciaram mudanças significativas no monitoramento da aprendizagem e no planejamento pedagógico das escolas. Dados quantitativos apontaram que o desempenho em Matemática apresentou incremento médio de 6,4% após a implementação de oficinas de reforço. Contudo, o estudo também revelou que o impacto positivo foi desigual, com maior avanço em escolas urbanas em comparação às ribeirinhas. Essa constatação reforçou a necessidade de adaptação das estratégias de intervenção às especificidades regionais, visando garantir maior efetividade e representatividade dos resultados.

A metodologia adotada, de natureza dedutiva, qualitativa e exploratória, mostrou-se adequada para alcançar os objetivos propostos e compreender os elementos investigados. A análise documental, aliada aos dados quantitativos fornecidos pela Divisão de Avaliação e Monitoramento (DAM), permitiu explorar os aspectos críticos da implementação da ADE de forma fundamentada. A abordagem metodológica revelou-se suficiente para identificar os avanços e as limitações da política avaliativa, oferecendo subsídios para reflexões mais aprofundadas e a formulação de propostas de melhoria.

O estudo também evidenciou a importância de integrar a avaliação a outras políticas públicas, como formação continuada de professores e desenvolvimento curricular. A análise apontou que a capacitação docente precisa ser fortalecida, com foco na interpretação e utilização dos dados da avaliação. Além disso, a pesquisa destacou a necessidade de maior investimento em infraestrutura tecnológica e em estratégias que contemplem as especificidades regionais. Essas ações são fundamentais para consolidar os avanços observados e ampliar os impactos positivos da política avaliativa.

Com base nos resultados alcançados, propõe-se que a gestão pública intensifique esforços para garantir a universalização e a equidade na aplicação da ADE. A criação de programas específicos para escolas localizadas em regiões de difícil acesso e o fortalecimento da formação docente são medidas indispensáveis. Além disso, sugere-se a implementação de tecnologias educacionais que facilitem o retorno tempestivo dos resultados e a análise mais precisa dos dados. Essas ações são essenciais para tornar a ADE uma ferramenta ainda mais eficaz no aprimoramento da qualidade da educação.

Por fim, a pesquisa permitiu concluir que a ADE é uma política com potencial significativo para transformar o ensino, mas que ainda enfrenta desafios importantes que comprometem sua plena eficácia. Ao analisar os desafios, processos e impactos educacionais relacionados à sua implementação, este estudo contribuiu para a compreensão crítica de seus limites e possibilidades. A continuidade dessa política, aliada a intervenções estratégicas e a um planejamento integrado, poderá consolidar a ADE como um instrumento essencial para a gestão educacional e para a promoção de uma educação mais inclusiva e de qualidade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. G. S.; SILVA, C. M.; STRIBEL, Guilherme Pereira. Os obstáculos para estabelecer a democracia moderna no século XXI: conceito, qualidade e crise. **Nova Hileia: Revista de Direito Ambiental da Amazônia**, v. 14, p. 1, 2023.

BASSO, F. V.; FERREIRA, R. R.; OLIVEIRA, A. S. Uso das avaliações de larga escala na formulação de políticas públicas educacionais. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 30, n. 30(115), p. 501-519, abr. 2022.

BAUER, A.; ALAVARSE, O. M.; OLIVEIRA, R. P. Avaliações em larga escala: uma sistematização do debate. **Educ. Pesquisa**, São Paulo, v. 41, n. especial, p. 1367-1384, dez. 2015.

BEZERRA, Jônatas dos Santos; SILVA, Clodoaldo Matias da Silva. A formação de professores de matemática: desafios, inovações e políticas educacionais no contexto amazônico. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 10, n. 12, dez. 2024.

BERTAGNA, R. H.; POLATO, A.; MELLO, L. R. As estimativas em larga escala e o currículo no estado de São Paulo: A realidade escolar desvelando as lógicas subjacentes. **Currículo sem Fronteiras**, v. 18, n. 1, pág. 52-70, jan./abr. 2018.

BLASIS, E. Avaliações em larga escala: contribuições para a melhoria da qualidade na educação. **Cadernos Cenpec**, v. 3, n. 1, p. 251-268, São Paulo, jun. 2013.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, de 5 de outubro de 1988. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 1988.

BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.

BREVES, N. S. P. (Coord.) **Avaliação de desempenho do estudante – ADE**. Divisão de Avaliação e Monitoramento – DAM. Manaus: Secretaria Municipal de Educação, 2018.

CARLOS, P. R. O. **Avaliações externas de grande escala**: possíveis contribuições para o ensino de física. Universidade Federal de Juiz de Fora: Instituto de Ciências Exatas – Programa de Pós-Graduação em Física, 2016.

FERREIRA, A. V.; SIRINO, M. B.; MOTA, P. F. (Orgs.). **Construção teórica no campo da pedagogia e educação social**. São Paulo: Paco Editorial, 2019.

FERREIRA, S. L. **Avaliação das aprendizagens para professores da educação superior**. São Paulo: SENAC, 2019.

FONSECA, D. N. A. S.; SANTOS, L. P.; SILVA, E. F. G. Avaliação do desempenho do estudante (ADE) – descortinando textos na leitura e escrita. **CONEDU – VI Conselho Nacional de Educação**, 2019.

FREITAS, L. C. Os reformadores empresariais da educação: da desmoralização do magistério à destruição do sistema público de educação. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 33, n. 119, p. 379-404, abr./jun. 2012.

MOREIRA, A.; NOGUEIRA, C. H. Comparação da classificação na prova da OBMEP por meio da Teoria de Resposta ao Item (TRI) e da Teoria Clássica de Testes (TCT). **Revista Meta: Avaliação**, [S.l.], v. 12, n. 34, p. 162-180, mar. 2020.

OLIVEIRA, A. C. P. **Gestão, liderança e clima escolar**. Curitiba: Appris, 2018.

OLIVEIRA, M. E. N. **Gestão escolar e políticas educacionais**: um embate entre o prescrito e o real. Curitiba: Appris, 2013.

PASQUALI, L. **Psicometria: a teoria dos testes na psicologia e na educação**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2017.

PREFEITURA DE MANAUS. **Decreto Nº 3113**, de 15 de junho de 2015. Dispõe sobre o sistema de avaliação do desempenho educacional de Manaus – Sadem, e dá outras providências. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a/am/m/manaus/decreto/2015/311/3113/decreto-n-3113-2015-dispoe-sobre-o-sistema-de-avaliacao-do-desempenho-educacional-de-manaus-sadem-e-da-outras-providencias>>. Acesso em: 18 dez. 2024.

PREFEITURA DE MANAUS. Documento de Referência da ADE. Divisão de Avaliação e Monitoramento. Digitado. Consulta local, 2014.

PRIMI, R. **Psicometria: fundamentos matemáticos da Teoria Clássica dos Testes. Avaliação Psicológica**, Itatiba, v. 11, n. 2, p. 297-307, ago. 2012.

RIBEIRO, B. T. O.; SOUZA, V. C. S. Avaliação do Desempenho do Estudante (ADE): uma análise dos resultados da EJA na rede municipal de educação de Manaus. **CONEDU. Congresso Nacional de Educação**, Maceió, 2021.

SARAIVA JUNIOR, O. **Introdução à orientação a objetos com Python**. São Paulo: Novatec, 2017.

SILVA FILHO, A. A. **Pesquisa em educação: a produção acadêmica em foco**. Timburi/SP: Cia do Book, 2019.

SILVA, C. M.; SILVA, L. C. F.; OLIVEIRA, M. G. M. As formas democráticas de participação social e a mediação escolar. **Equidade: Revista Eletrônica de Direito da UEA**, v. 8, p. 21, 2023.

VIANA, Paula Fernanda Barauna. Avaliação de Desempenho dos Estudantes (ADE): Uma análise dos resultados da avaliação de larga escala no município de Manaus/AM. **Tesis de maestria**. Universidad del Sol, Asunción, Paraguay, 2020.

VIANA, Paula Fernanda Barauna. Metodologias Ativas na educação do século XXI: Análise das estratégias na Educação do campo na percepção de professores do ensino fundamental II. **Tesis de doctorado**. Universidad de la Integración de las Américas, Asunción, Paraguay, 2022.

VIANA, Paula Fernanda Barauna; LOPEZ, Enrique; PEIXOTO, Cláudio de Oliveira. Avaliação de desempenho dos estudantes (ADE): uma análise dos resultados da avaliação de larga escala no município de Manaus/AM. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, Ano. 08, Ed. 07, Vol. 04, pp. 17-33, jul. 2023.

VILLAS-BOAS, B. M. F. (Org.). **Avaliação: interações com o trabalho pedagógico**. Campinas, SP: Papyrus, 2017.